

Apresentamos com muita satisfação o novo número da *Interações*, que traz como tema de seu dossiê a *Teopoética*, tema emergente dos estudos literários e teológicos contemporâneos.

No primeiro artigo de nosso dossiê – *Teologia e Literatura: bases para um diálogo* – **Antônio Manzatto** nos apresenta em linhas gerais o trabalho realizado pelo Grupo de Pesquisa em Literatura, Religião e Teologia (LERTE – PUC SP) e indica como o estudo das relações entre teologia e literatura tem-se intensificado ultimamente.

Em *A liberdade dentro da fé: cristianismo, poesia e contemporaneidade em Murilo Mendes*, **Luciano Costa Santos** analisa a obra do poeta mineiro, defendendo a ideia de que o autor descortina uma leitura da perspectiva cristã que possibilita o sujeito à abertura para um permanente diálogo com a transcendência.

Eduardo Losso, em *O que há de magia na poesia? Comparando poéticas do encantamento*, reflete sobre as relações entre a poesia, mística e magia a partir do estudo de Platão, Martin Opitz e Novalis. Para o autor, ao comparar as três perspectivas, percebe-se que a magia é essencial à origem e atuação da poesia.

No quarto artigo do dossiê – *Recuperar a lógica poética da Revelação: uma contribuição do diálogo entre Teologia e Literatura* – **Alex Villas Boas** propõe uma reflexão sobre como a teologia pode contribuir com a questão da busca de sentido da vida/patodiceia, buscando critérios para a formulação de uma “lógicapoética” como elemento formal à proposta.

No quinto artigo – *Ofício das trevas: Alceu Amoroso Lima na noite do arbítrio* – **Marcelo Timotheo da Costa** analisa como o leigo católico e intelectual reagiu à decretação do Ato Institucional número 5, utilizando-se das cartas endereçadas à sua filha, a monja beneditina Maria Teresa ao longo de 1969.

Leandro Garcia, em *Tristão de Athayde e os Três Andrades – o problema de Deus*, concentra-se na troca missivista entre Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e Oswald de Andrade, Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade, concentrando-se nas questões religiosas, além de discutir

alguns aspectos do Gênero Epistolar e sua importância nos Estudos Literários e Culturais.

No sétimo artigo do dossiê – *Fora da beleza não há salvação: aproximações entre Teologia e Estética. Uma introdução* – **Carlos Caldas Ribeiro Filho**, partindo da ideia de que o humano é marcado pela sensibilidade para com o belo e o transcendente, reflete sobre as aproximações entre teologia e estética a partir de uma perspectiva da teologia protestante.

Em *Para uma leitura teológica de Caim, de José Saramago*, **Marcus Aurélio Alves Mariano** analisa como o escritor português apresenta na obra a imagem de Deus, levantando a hipótese de que Saramago se opõe àquela veiculada pelas instituições religiosas, sobretudo o judaísmo e o cristianismo.

A seção de Artigos traz o texto de **Ceci Maria Costa Baptista Mariani** – *Ave Maria cheia de faces: sobre a emergência do espiritual em meio ao retorno do religioso na pós-modernidade*. Partindo da obra de Carlos Mendoza-Álvarez, a autora nos oferece uma interpretação do enredo “Ave Maria cheia de faces” da Escola de Samba Águia de Ouro no carnaval de São Paulo em 2016.

O número finaliza com a resenha da obra *Do ódio*, de Gabriel Liiceanu, escrita por Rodrigo Coppe Caldeira.

Uma ótima leitura!

Rodrigo Coppe Caldeira
Editor